



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Vivendo e aprendendo para um futuro viável:
o poder da educação e aprendizagem de jovens e adultos

Sexta conferência internacional de educação de adultos

Belém, Pará, Brasil, 19 – 22 maio 2009



BRASIL RECEBE A CONFINTEA VI



Pela primeira vez na história, a CONFINTEA será realizada no hemisfério sul. É para Belém, no Norte do Brasil, que delegações de todo o mundo irão viajar, em maio de 2009. Localizada perto do Rio Amazonas, em um dos lugares mais relevantes do mundo do ponto de vista ambiental, Belém é a capital do Pará, estado com população majoritariamente rural. Com uma população de mais de um milhão de habitantes, a cidade reúne uma mistura de etnias, grupos lingüísticos e culturas e há um forte interesse em promover o acesso à educação para a sustentabilidade não apenas do ponto de vista ecológico, mas do desenvolvimento humano.

A cidade exemplifica um dos maiores desafios mundiais: a promoção do desenvolvimento humano com base em paradigmas de sustentabilidade. Como em muitas outras cidades brasileiras, Belém também enfrenta o desafio de assegurar educação de qualidade para toda a sua diversa população.

Educação de Adultos: uma questão-chave

“Educação de Adultos é todo o processo de aprendizagem, formal ou informal, em que pessoas consideradas adultas pela sociedade desenvolvem suas habilidades, enriquecem seus conhecimentos e aperfeiçoam suas qualidades técnicas e profissionais, direcionando-as para a satisfação de suas necessidades e as de sua sociedade. Educação de Adultos engloba educação formal e continuada, aprendizagem não formal e o espectro da aprendizagem informal ou incidental disponíveis em sociedades multiculturais do conhecimento”. (Da Declaração de Hamburgo, CONFINTEA V, 1997).

A CONFINTEA anterior declarou a educação de jovens e adultos como um processo que se dá ao longo da vida. Seus objetivos são: desenvolver a autonomia e o senso de responsabilidade de pessoas e comunidades para reforçar a capacidade de lidar com as mudanças econômicas, culturais e sociais, além de promover a coexistência, a tolerância e a participação crítica e criativa na comunidade. Educação de adultos é um conceito forte. É capaz de incentivar o desenvolvimento ecológico e sustentável, para promover a democracia, a justiça, a equidade de gênero e o desenvolvimento científico, social e econômico. Além disso, influencia na construção de um mundo em que diálogo e a cultura de paz, baseados na justiça, possam substituir conflitos violentos.

Alfabetizando com Saúde – projeto vencedor do Prêmio de Alfabetização da Associação Internacional de Leitura da UNESCO 2008

“Alfabetizando com Saúde” é o programa da Prefeitura de Curitiba baseado na premissa de que as habilidades da leitura e da escrita são essenciais para melhorar a saúde e a qualidade de vida de toda a população.

O programa promove de forma efetiva a alfabetização como um pré-requisito para ações de educação para a saúde e controle de doenças. Ele também inova ao alfabetizar os chamados cuidadores adultos (mães e avós) de forma a reduzir a mortalidade infantil e melhorar a qualidade geral de saúde. “Alfabetizando com Saúde” notabilizou-se em razão da forte parceria entre os atores envolvidos: o Departamento de Saúde da Prefeitura de Curitiba e a Agência para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) que tem o mérito de ter reduzido o analfabetismo para menos de 4% nos últimos anos.

A sustentabilidade do programa é assegurada pelo envolvimento das comunidades em mais de 55 centros de atendimento. Sua flexibilidade e o fato de favorecer o engajamento de organizações locais tornam o programa recomendável. Desde 2006, “Alfabetizando com Saúde” está sendo aplicado na África, em Cabo Delgado, Moçambique. Graças à parceria com o Brasil, foram treinados 30 professores e 1.200 agentes de alfabetização.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



confintea VI



Instituto da UNESCO
para aprendizagem
ao longo da vida



Ministério
da Educação



Saudação – Ministro da Educação do Brasil

O Ministério da Educação do Brasil tem a expectativa de, ao realizar a sexta Conferência Internacional de Educação de Adultos, conhecer as políticas e ações que, em diversos países do mundo, representam passos concretos para a alfabetização de jovens e adultos, e a aprendizagem ao longo da vida e também socializar o empenho das instituições brasileiras em alcançar os objetivos da quinta Conferência.

O Brasil tem alcançado importantes resultados no campo da Educação de Jovens e Adultos. Um passo importante é a institucionalização dessa modalidade. Com o lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), em abril de 2007, a educação de jovens e adultos, assim como as demais modalidades, etapas e níveis da educação, passaram a ser tratadas a partir de uma visão sistêmica, sinalizando aos sistemas de ensino que a oferta da educação a essa parcela da sociedade é um direito, e que investir em educação de jovens e adultos é também investir na qualidade da educação básica.

Hoje, o financiamento da educação de jovens e adultos no Brasil, está garantido pelo Fundo de Manutenção da Educação Básica (Fundeb), com as mesmas regras que

orientam o financiamento de toda a educação pública. A Educação de Jovens e Adultos, não é o apêndice de uma política, mas integra o conjunto das ações de Governo para toda a educação. Com o Fundo, as redes de ensino que oferecem educação de jovens e adultos de nível fundamental, médio e profissional receberão, só em 2009, R\$ 5 bilhões.

Como dizia o grande educador Paulo Freire, “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (Paulo Freire).

É com o espírito desse ideal de aprendizagem ao longo da vida que o Brasil convida a todos os países a participarem da CONFINTEA VI. Com os braços abertos, receberemos todos aqueles que, comprometidos com a garantia do direito à educação, vêm a Belém contribuir para a elaboração de diretrizes que orientarão nossos trabalhos no próximo decênio.

Fernando Haddad

Ministro da Educação do Brasil

Saudação – Instituto da UNESCO para Educação ao Longo da Vida

CONFINTEA (do francês “CONFérence INTERNationale sur l’Education des Adultes”, que se traduz como “Conferência Internacional de Educação de Adultos”) é o único evento realmente global com foco na educação de adultos, o que o torna emblemático para a UNESCO assim como para a comunidade internacional. A CONFINTEA VI será realizada em Belém, Brasil, entre 19 e 22 de maio de 2009. Recepçãoada pelo governo do Brasil, reunirá cerca de 2 mil participantes, incluindo chefes de estado, mais de 50 ministros, especialistas, representantes da sociedade civil, setor privado e profissionais de todo o mundo.

Os resultados dos cinco encontros regionais preparatórios irão contribuir com os debates que acontecerão durante a conferência. Além disso, os Estados-Membros da UNESCO preparam 149 relatórios nacionais sobre o desenvolvimento e a situação atual da educação e aprendizagem de adultos. Os conteúdos foram sumarizados em cinco Relatórios-Síntese regionais. Durante a CONFINTEA VI será lançado o Relatório Global sobre Educação de Adultos (GRALE), produzido com base nos relatórios nacionais, nas sínteses regionais e nos resultados de pesquisas internacionais. O objetivo é detalhar tendências, questões e práticas efetivas e destacar as diferentes perspectivas dos parceiros envolvidos.

Esta será a sexta CONFINTEA desde 1949. Cada conferência ofereceu à comunidade internacional um retrato das premências da educação naquele momento e um leque de caminhos inovadores para solucioná-las, o que resultou no desenvolvimento de estratégias capazes de antecipar os principais desafios que viriam.

Hoje, mais do que nunca, acreditamos que a aprendizagem e a educação de adultos oferecem aos cidadãos e às sociedades ferramentas vitais para encarar as principais questões, confrontar novos desafios e participar ativamente e de forma completa na vida política, econômica, social e cultural.

Este boletim irá ajudar a disseminar mensagens para a comunidade internacional que lida com educação de adultos como parte de um movimento preparatório para a CONFINTEA VI.

Adama Ouane

Diretor do Instituto da UNESCO para Educação ao Longo da Vida

Secretário-Geral da CONFINTEA VI



Fatos e números: América Latina e Caribe

No contexto das “regiões em desenvolvimento”, a América Latina e o Caribe possuem uma taxa relativamente alta de alfabetização.

	1985-1994	2000-2006	Projeção para 2015
America Latina e Caribe	87%	91%	93%
America Latina	87%	91%	94%
Caribe	66%	74%	78%
Países em desenvolvimento	68%	79%	84%
Mundo	76%	84%	87%

Fonte: EFA Global Monitoring Report 2009

Dos 561 milhões de habitantes da América Latina, cerca de 40 milhões pertencem a 400 grupos indígenas. México, Bolívia, Guatemala, Equador e Peru possuem o maior número de pessoas indígenas.

A América Latina exibe a maior disparidade mundial entre ricos e pobres. A região tem o maior número de pessoas que possuem patrimônio líquido maior do que US\$ 30 milhões. Para efeito de comparação, em 2007, cerca de 34,1% da população (184 milhões) viviam em situação de pobreza (Cepal, 2008)

Fatos e números: Brasil

O Brasil é o maior país da região, a sexta economia do mundo e possui 189,6 milhões de habitantes, dos quais 14,1 milhões, entre a população maior de 15 anos, não sabem ler e escrever. Há uma pequena diferença entre a taxa de analfabetismo dos homens (10,2%) e das mulheres (9,81%).

66,9 milhões de pessoas maiores de 15 anos não completaram o Ensino Fundamental (2007), o que representa 47,3% do total da população jovem e adulta. 9,5 milhões de jovens entre 15 e 24 anos não concluíram o Ensino Fundamental e 750.160 são analfabetos.

A taxa de analfabetismo brasileira, que atinge 10% da população, é distribuída de forma desigual: 20% estão no Nordeste e 5,4% estão no Sul. 94% dos analfabetos (jovens e adultos) são maiores de 25 anos.

Fonte: Banco Mundial e PNAD-IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Não perca

Belém oferece uma série de excursões e de eventos turísticos:

- Ver-o-Peso: com 380 anos, é o maior mercado ribeirinho da América Latina;
- Estação das Docas: centro de lazer às margens da Baía do Guahará. É o composto por três armazéns e uma doca com restaurantes, galerias de arte, uma pequena fábrica de cerveja e quiosques de comida típica;
- Theatro da Paz: com cerca de 130 anos de história, é o mais luxuoso de sua época;



Rumo à CONFINTEA VI: conferências preparatórias regionais são concluídas

Entre setembro de 2008 e janeiro de 2009, foram realizadas cinco conferências - uma em cada continente - com o objetivo de obter perspectivas regionais sobre a aprendizagem e a educação de adultos.

Cada uma das conferências contou com a participação de delegações nacionais representando maioria dos Estados-Membros da região, incluindo um número significativo de ministros, vice-ministros e secretários de estado responsáveis por educação de adultos. As deliberações focaram-se na produção dos documentos resultantes de cada uma das conferências. Os textos retratam o contexto regional específico e os desafios a serem alcançados pela educação de adultos. Também apresentam uma série de recomendações, incluindo as políticas públicas necessárias para apoiar ações nos níveis regional e internacional. Esses documentos de trabalho, assim como os breves relatórios sobre as diferentes conferências, estarão disponíveis em breve no site da CONFINTEA

(<http://www.unesco.org/en/confintea>).

Cada conferência regional produziu um documento baseado nos relatórios nacionais preparados pelos Estados-Membros da UNESCO entre dezembro de 2007 e julho de 2008. Um número impressionante de 149 países entregaram relatórios. Foi especialmente alta a taxa de participação na África Subsaariana - 42 de um total de 47 países entregaram relatórios - e nos países Árabes - 18 de um total de 22. Em nenhuma região, a taxa de retorno foi menor do que 70%. Isso mostra um importante progresso em comparação à participação registrada na CONFINTEA V em 1997, quando apenas 70 países produziram relatórios. Isso permite concluir que o interesse público e o interesse político estão crescendo em relação à educação de adultos, o que favorece uma perspectiva otimista do sucesso da conferência internacional, em Belém.

Os breves relatórios das conferências regionais estão disponíveis no site da CONFINTEA.

- Museu de Santo Alexandre: exibição de arte sacra;
 - Forte de São Pedro Nolasco (chamado de Forte do Castelo): é uma construção militar que data de 1665 e oferece uma bela vista de uma parte da cidade, banhada pelo rio;
 - Pólo Joalheiro: o prédio foi inicialmente uma penitenciária. Reformado, abriga um Museu de Pedras, joalherias e um ateliê de jóias artesanais;
 - Mangal das Garças: um grande parque no centro da cidade onde se pode ver plantas e animais da região.
- (mais: www.paraturismo.pa.gov.br/para/index.asp).